



# BANHO E TOSA

## **SUMÁRIO**

3-Banho e Tosa e o Bem-estar Animal

5-Cosméticos para Animais

7-Tipos de Tosa

12-Cuidado com as Unhas do Pet

13-Tosa com Máquina

14-Cão de Crista Chinês

15-Banho: Cães e Gatos

20-Vacinação

21-Cuidados com Buldogues Ingleses

22-Materiais e Acessórios para Banho e Tosa

29-Lei dos Pets Shops Banho e Tosa

33-Saúde Animal

34-Higiene de Pets

Referências bibliográficas

Gazeta do Povo // Revista Novo Negócio // Jusbrasil // Wikipédia.

## **BANHO E TOSA E O BEM-ESTAR ANIMAL**

Por mais que a estética seja o principal motivo para enviá-los ao pet shop, veterinários afirmam que a rotina de higiene é fundamental para a saúde e o bem-estar dos bichos.

A tosa pode ser um alívio para os animais nos meses de verão, quando as temperaturas são mais altas. Isso porque os pelos atuam como um cobertor sobre o corpo do pet, mantendo-o aquecido. E Banhos regulares, por exemplo, previnem problemas com piolhos e carrapatos, além de evitar certas doenças de pele.

por mais que a higiene seja importante, ela não deve ser excessiva, pois pode causar problemas de saúde, principalmente de pele no pet.

O momento ideal para levar o filhote para um banho e tosa completo em um estabelecimento especializado, pois a experiência é especialmente estressante para animais muito jovens.

A indicação dos veterinários é que, nos primeiros meses de vida do cão, os banhos sejam dados em casa, com produtos específicos para filhotes. Eles não devem ter odor muito forte, pois isso é um incômodo para seus olfatos em desenvolvimento.

Encontrar todos os equipamentos e materiais necessários para que eles sejam imediatamente utilizados desde o início até o final dos serviços.

### **Soprador**

Trata-se de um equipamento que produz jatos de vento, sendo utilizado para empurrar a maior parte da água que fica na pelagem do animal logo após o banho.

Basicamente, ele retira os excessos de umidade que ficam entre os pelos. Dessa maneira, ele prepara o pelo para receber o ar quente do secador.

O soprador é uma ferramenta essencial para os estabelecimentos que oferecem serviços de banho e tosa. Ele reduz consideravelmente o tempo de secagem dos pelos.

### **Máquina Cordless sem fio**

Além de ter um poder de corte até 2,5 vezes mais rápido do que as outras máquinas do mercado, a KM Cordless Wahl oferece toda a comodidade de ser sem fio.

Isso significa que o profissional terá mais mobilidade enquanto manuseia essa ferramenta e, conseqüentemente, realizará a tosa mais rápida.

Ela tem autonomia de 2 horas, mas você ainda pode utilizá-la ligada na tomada caso necessário, sem medo de viciar a bateria.

### **Shampoo de secagem rápida**

O shampoo de secagem rápida é outra ótima forma de como ganhar tempo no banho e tosa.

Sua fórmula foi criada para acelerar a secagem dos pelos com o uso do secador, tornando o banho do animal muito mais rápido e prazeroso.

O Shampoo de secagem rápida proporciona brilho intenso na pelagem e um perfume acentuado.

### **Toalhas descartáveis**

As toalhas descartáveis conseguem reduzir consideravelmente o tempo e o dinheiro que seriam gastos para limpar as toalhas de pano utilizadas na secagem dos pets.

Ainda assim, elas são muito eficientes para retirar o excesso de água na pelagem do animal. Enquanto ainda possuem a vantagem de serem completamente livres de fungos, bactérias e outros micro-organismos.

O mais indicado é levar seu cachorro para tosa depois do término do ciclo de vacinas. Quando ele já está bem protegido e terá menos chances de contrair qualquer doença através dos materiais utilizados.

Outro momento importante para tosa é entre os 7 e 14 meses de vida, quando o animal está trocando de pelo na transição de filhote para a fase adulta.

No inverno, a pele dos pets ficam mais ressecadas, provocando dermatite e outros problemas. Portanto, é essencial que eles tomem banhos com shampoos que reponham a hidratação da pele. Além de manter os cuidados da tosa higiênica, para evitar complicações de saúde.

### **Roupinhas**

Durante o inverno as roupinhas fornecem uma camada a mais de proteção térmica para os cães e gatos.

Isso é importante principalmente para os bichinhos com pelagem mais curta e os mais idosos, aqueles que sofrem mais. Portanto, a demanda para as roupinhas pode crescer nessa época, mesmo entre quem acha que elas são supérfluas.

**Camas e cobertores**

Eles são vendidos com o mesmo objetivo das roupas e, apesar de ser um investimento mais caro, oferecem muito mais proteção. Afinal, o animal pode desenvolver algum problema se passar muito tempo dormindo no chão frio.

**Vacinas**

O clima frio e o ar seco contribuem bastante para problemas respiratórios, gripes e outras doenças.

Os donos que mais prezam pela saúde dos seus pets não hesitam em tomar providências para protegê-los.

**COSMÉTICOS PARA ANIMAIS**

Os melhores cosméticos para animais no momento do banho e tosa é o segredo para garantir pelos mais bonitos para cães e gatos. Além disso, eles promovem uma alta higienização e resultados duradouros.

**Shampoos**

Infantil: específicos para filhotes de cães e gatos, os shampoos dessa linha contam com gérmen de trigo que hidrata e nutre pelos e peles sensíveis;

Neutro: os shampoos neutros são perfeitos para todos os tipos de pelagens. Com uma fórmula desenvolvida com mel, ele limpa e hidrata os pelos;

Branqueador: os branqueadores ópticos proporcionam brilho a pelagem escura e clareia, com efeito anti-amarelante, as pelagens claras.

## **Máscaras**

Sem dúvida um dos melhores cosméticos para animais do mercado. Deve ser aplicada após o uso do shampoo e hidratando no pelo por 3-5 minutos.

Sua ação hidratante melhora a penteabilidade e reduz o tempo de secagem, o que contribui para diminuir os danos pelo contato com o calor do secador.

## **Condicionadores**

Desenvolvido para proporcionar maciez e brilho ao pelo dos animais, é utilizado após o shampoo. O condicionador de brilho intenso além de deixar os pelos mais sedosos.

Além disso, consegue realçar o brilho tanto de pelos claros como de pelos escuros.

O condicionador de manteiga de karité proporciona uma hidratação profunda nos pelos e pele do animal.

## **Perfumes e produtos de limpeza**

Há perfumes utilizados para prolongar o cheirinho de banho.

Produtos para limpeza de ouvido, que remove a cera com segurança, e higienização diária, que faz a limpeza sem necessidade de água. Por isso, não deixe de analisar a necessidade de ter esses extras dos melhores cosméticos para animais, já que eles podem ser úteis para complementar os cuidados.

Os groomers e donos de pet shops podem encontrar no mercado todos os equipamentos que precisam para o serviço de banho e tosa.

É necessário contar com máquinas de tosas profissionais, lâminas de tosa, lavadores, secadores, sopradores, entre outros equipamentos de marcas renomadas no mercado.

Sem dúvida, isso revela mais uma vez a credibilidade de empresa no mercado. Não é à toa, que ela é primeira opção de groomers profissionais de banho e tosa no momento de equipar os seus empreendimentos.

## TIPOS DE TOSA

Existem várias formas de como tosar a cabeça do poodle, por exemplo. Afinal, essa é uma raça muito popular, admirada por sua personalidade brincalhona, inteligente e carinhosa.

Uma das tosas mais queridinhas atualmente é aquela que consegue dar uma aparência de ursinho de pelúcia para o pet, combinando completamente com as outras características.

Muitos acreditam que a tosa bebê é a responsável por como tosar a cabeça do poodle para fazer a cara de ursinho de pelúcia.

Entretanto, a verdade é que essa característica mais adorável só pode ser alcançada com as técnicas da tosa japonesa.

Apesar de ser utilizada para criar diferentes cortes e penteados, na maioria das vezes ela é feita para deixar o cão com pelos mais fofinhos.

Para este tipo de tosa apresentamos um passo a passo:

- ✓ Depois de tosar todo o corpo do cachorro com uma máquina sem fio, siga para a cabeça. Puxe as orelhas para frente e inicialmente retire o excesso de pelos no pescoço.
- ✓ Do canto do olho até a linha da orelha, passe a máquina utilizando um adaptador de 13mm (que deixa o pelo mais ou menos com 1cm) para separar o rosto do pescoço. Faça isso dos dois lados.
- ✓ Passe a mesma máquina na parte de cima da cabeça, entre as orelhas. Com o uso de uma tesoura semi dentada, faça o acabamento no local onde utilizou a máquina. Tome cuidado para não cortar os pelos do focinho nesse momento.
- ✓ Ainda com a tesoura, retire o excesso de pelo da parte de cima da orelha. Poderá deixar-la comprida, curta, reta ou redonda.
- ✓ Agora na região do focinho, foque em deixar tudo redondinho e com bastante volume. Com uma tesoura tubarão, apare os pelos em volta do focinho com muita cautela, deixando um formato oval.
- ✓ Para facilitar o processo, utilize produtos com a capacidade de deixar o pelo armado. Lembre-se de nunca aplicá-lo diretamente no rosto do pet, mas sim em um pente.
- ✓ Faça o acabamento com uma tesoura curva, acertando o pelo e desenhando o formato oval.

A Tosa do Cocker Spaniel é um procedimento que deve ser feito com atenção para manter as características tradicionais da pelagem desta raça. Por isso, alguns profissionais podem ter problemas e dúvidas ao lidar com esses animais e seus pelos.

A tosa padrão do Cocker Spaniel, tem o objetivo de manter as características originais da pelagem. No geral, ela é realizada com a técnica Pulling, que significa “puxando”.

O subpelo é retirado facilmente com a mão, sem que os cães se mostrem desconfortáveis ou incomodados.

Entretanto, para realizar esse método é preciso ter treinamento especializado, incluindo práticas com um ou mais cachorros dessa raça.

A retirada de pelos pode ser feita com os dedos, com o pente de stripping, com a faca de stripping, com ajuda de pedra vulcânica ou com uma tesoura dentada.

Independentemente do material utilizado, é preciso iniciar desembolando a pelagem e só depois fazer a remoção, apenas do excesso de subpelos.

**Obs.:** É preciso ressaltar que a técnica Pulling deve ser feita apenas para retirar os fios que já estão soltos.

O uso de uma tesoura de desbaste para aparar os pelos na região da garganta. Assim como, com uma tesoura reta para nivelar as beiradas das franjas. Além de tosar algumas áreas mais sensíveis como:

- ✓ Sob a cauda e ao redor do ânus;
- ✓ Em torno de cada pata;
- ✓ No interior da orelha.

Na tosa pet, o objetivo é apenas diminuir o volume da pelagem, facilitando assim os cuidados diários, a maneira mais prática de realizar a tosa do Cocker Spaniel é cortar os pelos com uso da máquina.

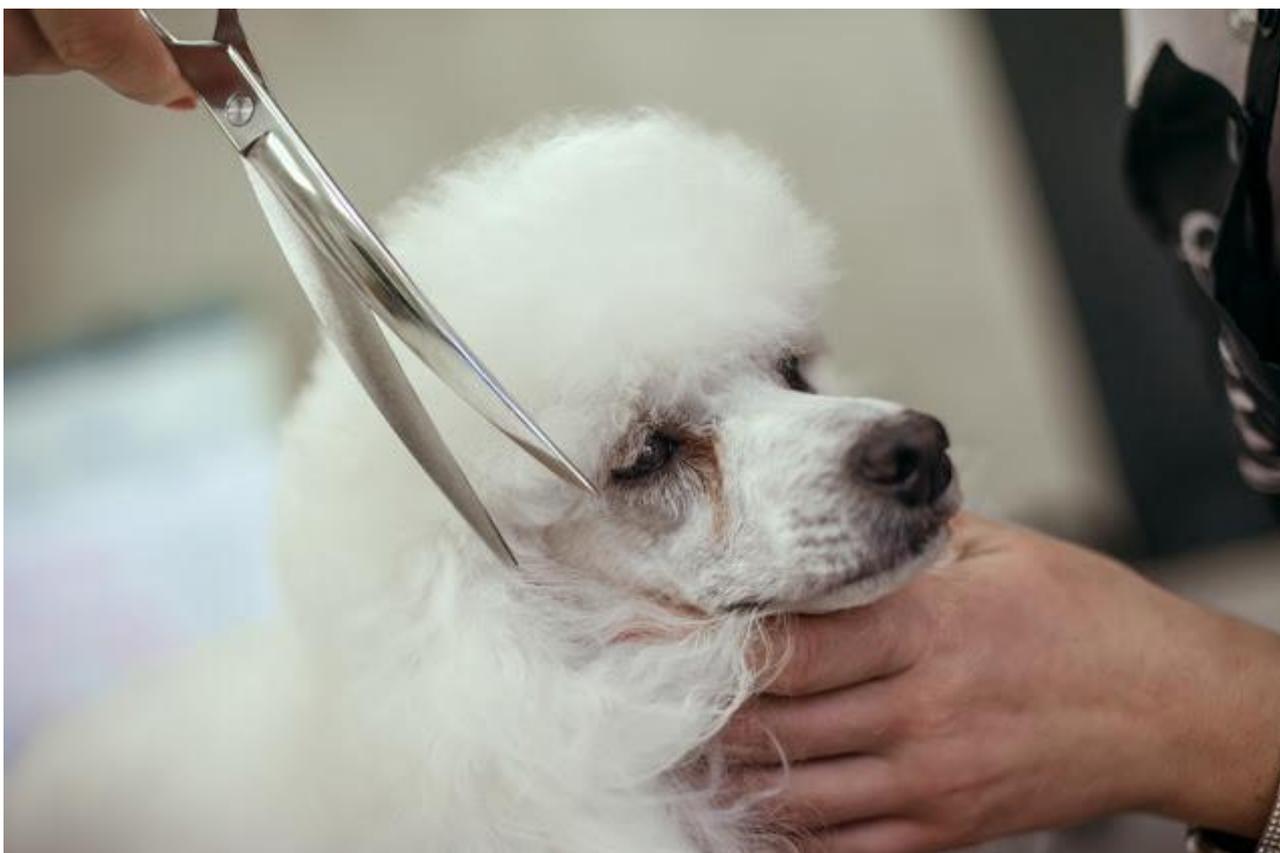
Para este tipo de tosa apresentamos um passo a passo:

- ✓ Primeiro, retira-se todos os nós da pelagem.
- ✓ Em seguida, passa-se a máquina por todo o corpo do cão seguindo o direcionamento do pelo, evitando apenas as franjas.
- ✓ Atenção em sempre seguir a direção dos pelos ao usar a máquina de tosa ou fazer a técnica Pulling, é essencial manter as franjas, que são uma das maiores características da raça.

- ✓ Franjas das orelhas: para ajustar esses pelos, o corte é feito em linha reta logo abaixo do final da orelha;
- ✓ Franjas do antepeito: começam no esterno e vão indo em direção às patas, ficando em formato quase triangular.
- ✓ Saia: essas franjas vão do peito até a coxa.
- ✓ Franjas das patas da frente: elas ficam quase que na borda posterior de cada pata dianteira.
- ✓ Franjas das patas de trás: ficam na borda anterior e interna de cada pata traseira.

**Obs.:** Fazer a tosa do Cocker Spaniel com ajuda da máquina será muito mais fácil.

Seja cão ou gato, o essencial é certificar-se de que o profissional de banho e tosa saiba fazer a tosa padrão da raça.



A tosa padrão da raça é um procedimento, que tem como objetivo preservar as características originais da pelagem de cada tipo de raça.

Além de conseguir manter uma excelente aparência dos cães e gatos, ela também consegue protegê-los de ações externas e uma boa higiene.

Um bom exemplo são os cães da raça Fox Terrier. Originalmente, esses cães têm habilidades como caçadores, por isso a tosa padrão deve manter uma pelagem dura com focinhos e sobranceiras peludas.

Esse estilo consegue proteger o animal, enquanto ele caça a presa em locais pequenos.

O padrão da raça é definido por entidades da categoria, como a Confederação Brasileira de Cinofilia. Por isso, é recomendado que mantenha-se atualizado quanto a esses parâmetros.

Para conhecimento selecionamos algumas raças com a respectiva tosa padrão:

### **Padrão de raça Shih Tzu**

O pelo deve manter um revestimento exterior longo, não encaracolado, denso e com um subpelo moderado. O comprimento dos pelos nos olhos, não deve afetar a capacidade do Shih Tzu enxergar.

### **Padrão de raça West (West Highland White Terrier)**

A pelagem do Terrier é do tipo dupla. Os pelos devem ser duros, com um comprimento de cerca de 5cm, sem qualquer tipo de cacho. O subpelo deve permanecer curto e macio.

### **Padrão de raça Spitz Alemão**

O padrão de raça Spitz Alemão é famoso por ter uma pelagem dupla. Seu pelo externo deve ser longo, separado e reto. Por outro lado, o seu subpelo é lanoso, grosso e curto.

O pescoço e os ombros devem ser coberto por uma juba.

Enquanto isso, a parte posterior dos membros precisam estar franjadas e a cauda com uma pelagem espessa.

Uma das primeiras dicas é fazer escovação diária. Esse simples hábito pode evitar um trabalho de horas para tentar desembolar os nós.

Além disso, é importante fazer hidratação constante, em todos os banhos, com máscaras potentes.

A máscara de Hidratação é uma ótima opção para isso. Pois promove brilho e ainda torna o pelo mais flexível, facilitando no momento de desembaraçar.

Para pelos brancos, o uso de shampoos branqueadores, e o Shampoo Iluminador, que além de clarear mais ainda os pelos, possui ação anti-amarelamento.

Também é possível utilizar o Líquido Branqueador para as manchas amarelas mais fortes e específicas ao longo do corpo do animal.

Um fator que poucos dão importância, mas ainda assim é extremamente importante para a beleza dos pelos. É preciso buscar por rações que consigam fornecer a nutrição necessária para o seu Maltês.

Uma das marcas registradas dessa raça é o topete preso com um lacinho ou prendedores, independentemente de ser macho ou fêmea.

Os melhores prendedores para utilizar são aqueles de tecido, pois a pelagem não agarra nele, o que evita a criação de nós e a quebra de pelos.

Para a beleza do Maltês que permitem que o pelo continue liso, é preciso ter alguns cuidados:

Nunca cortar o pelo abaixo de 3cm;

Dar banho apenas uma ou duas vezes por mês.

Raspar o pelo muito curto com cortadores elétricos ou fazer uma lavagem excessiva são atividades que farão o pelo do seu bichinho perder as características e começar a nascer enrolado.

Banho e tosa é a expressão que se tornou popular nos países de lusófonos para designar, tanto o conjunto de cuidados higiênicos e de assepsia de um cão, gato ou ave, quanto os vários tratamentos estéticos pelos quais a aparência do animal é melhorada para atender os desejos do proprietário(a), as exigências das associações de criadores de raças puras para a participar de suas exposições, e/ou até mesmo, concorrer em outros tipos de competições estéticas, tais como as de "Creative grooming" ou "Pet tuning".

Entre os criadores de raça pura, é comum o uso, do termo original em inglês "Grooming", para designar o conjunto de procedimentos estéticos realizados de acordo com os padrões de raça das associações de criadores, e "Trimming", para especificar as atividades que envolvem corte de pelo.

## **CUIDADOS COM AS UNHAS DO PET**

Lixar as unhas do pet pode ser considerado um verdadeiro desafio para os profissionais de banho e tosa ou para os donos dos animais de estimação.

Principalmente, quando são usados equipamentos errados, que além de serem difíceis de manusear ainda podem lixar mal as unhas do pet.

Lixar as unhas do pet pode parecer, à primeira vista, uma tarefa mais complicada do que o corte. E a verdade é que isso seria um fato, se não fosse pela lixa automática.

A lixa automática é o modo mais rápido, fácil e sem stress de fazer um completo serviço no animal de estimação.

Por meio dela é possível aparar as unhas do pet de maneira delicada, evitando sangramentos que o corte provoca.

Principalmente quando são feitos por alguém que não tem prática ou quando o animal está muito agitado. Além de tudo, ela é versátil e perfeita para todos os tipos de cães.

Lixar as unhas do pet é o procedimento mais eficaz para evitar o crescimento excessivo das unhas. Sobretudo, quando o comparamos com a tradicional prática de corte.

É preciso ter em mente que quando os cortadores são usados de maneira errada, podem provocar o sofrimento dos pets.

Afinal, assim como no corpo humano, as unhas estão ligadas a nervos. Caso, eles sejam prejudicados podem causar dores e inflamações no local.

Além disso, ao cortar a unha, é normal acontecer o aparecimento de lascas ou pontas finas, tudo dependerá do ângulo de corte, que só prejudicarão ainda mais a superfície que a pata do pet tocar.

Por outro lado, ao lixar as unhas do animal de estimação estará cuidando da higiene e saúde dele da forma mais segura. Ao mesmo tempo em que evita aqueles arranhões na hora da brincadeira ou do carinho.

Esses resultados podem ser potencializados quando optar pela lixa automática. Ela é a melhor forma de tratar o animal de estimação com amor, nesses momentos de cuidado das patas.

**Obs.:** Se você trabalha como tosador invista tanto em cursos de tosa de raças, quanto em técnicas de lidar com os pets.

## **TOSA COM MÁQUINA**

É bastante comum em groomers que precisam tosar cães como o Fox Terrier, Airedale Terrier e West Terrier.

Essas raças de cães têm uma pelagem dura e diferenciada. Portanto, devem ser utilizadas técnicas de tosa especiais, capazes de manter os pelos sempre bonitos e saudáveis.

Quando a tosa é realizada com a máquina ocorre o corte do pelo, no lugar da extração. Como resultado, a pelagem dura não é renovada.

Além disso, o uso constante da máquina ainda amolece os pelos e torna a pelagem mais lanosa.

Por essa razão, a máquina de tosa não é indicada para cães de pelo duro.

Desvantagem da tosa com máquinas é quando surgem problemas como:

- ✓ Pelo com consistência fina;
- ✓ Aumento do volume;
- ✓ Intensificação da cor branca;
- ✓ Problemas de pele como o surgimento de acnes.

A técnica mais recomendada pelos groomings é o hand-stripping. Com ela, os pelos duros são arrancados pela raiz, dando oportunidade para que outro pelo duro nasça no local.

O grande diferencial desse método é que ele ajuda a remover os pelos de maneira natural, os pelos velhos e que precisavam ser renovado. Poderá fazer o hand-stripping de duas maneiras:

- ✓ com facas: a extração dos fios são feitas com pequenas facas que variam de graduação;
- ✓ plucking: realizada com os próprios dedos no formato de pinça.

O indicado é após a primeira tosa com hand-stripping o cão repita o procedimento em até 3 semanas. Nesse período os pelos extraídos terão crescido e será feita uma nova limpeza dos pelos.

O ideal é que você aprenda a técnica do hand-stripping para manter uma pelagem saudável e bonita do pet.

## CÃO DE CRISTA CHINÊS

O Cão de Crista Chinês é uma das raças que desperta olhares por onde passa. Ele também conquista os donos, pelo seu comportamento alegre e carinhoso, pois adora ficar no colo.

A história do Cão de Crista Chinês tem origem na China do século XIII. Na época, os marinheiros desse país eram aconselhados a levar os cães a bordo como caçadores de ratos ou como uma mercadoria de troca.

Dessa forma, a raça se espalhou por várias partes do mundo: Europa, África e América do Sul e Central.

Na verdade, esses cães só começaram a ganhar admiradores no final dos anos 1800. Quando a americana Ida Garrett, famosa por promover vários tipos de cachorros sem pelo, se tornou uma defensora da raça.

Ainda assim, a raça só passou a ser reconhecida pelo AKC depois de quase dois séculos de esforços, em 1991. Com isso, o crista chinês foi ficando cada vez mais popular. Principalmente entre os frequentadores de feiras de exposições.

O Cão de Crista Chinês é um pet de colo muito brincalhão e gentil. Ele tem um comportamento normalmente alerta e alegre. Ele é também um companheiro perfeito para família por causa da sua devoção e lealdade.

Ele faz de tudo para agradar enquanto ainda se dá bem com outras raças, outros animais e até mesmo estranhos. Sem dúvidas, é um pet incrível.

É preciso providenciar roupinhas para sair em dias frios ou úmidos, com cuidado para evitar os produtos feitos de lã.

Isso porque, essa raça tem uma tendência a ter alergias com esse material.

O sol excessivo também é preocupante, pois pode provocar queimaduras ou insolação.

Apesar de adorar correr, o Cão de Crista Chinês é um pet para viver dentro de casa. Por isso, é interessante investir em alguns brinquedos de saltos ou escalada exercícios nos quais essa raça se destaca.

A variedade Pompom, que possui alguns pelos em partes específicas do corpo, precisa de escovação a cada dois dias. Assim como, ter o focinho raspado a cada duas semanas.

As variedades sem pelos precisam de cuidados regulares com a pele.

Isso pode ser feito através da aplicação de hidratantes e protetor solar.

## **BANHO: CÃES E GATOS**

O gato pode ficar incomodado ao ser coberto por água, portanto, apare as unhas dele para não ser arranhado. É recomendável fazer isso algumas horas ou dias antes do banho para que o animal tenha tempo de se acalmar para o processo que ainda virá. Tome cuidado para não cortar o leito ungueal do animal e causar dor e sangramentos.

Dê alguns petiscos para o gato após cortar as unhas dele para acalmá-lo e fazer com que se sinta melhor.

Escove o pelo do gato. A escovação removerá nós dos pelos, processo bastante complicado quando o pelo do animal está molhado. Caso ele goste de ser escovado, aproveite essa oportunidade para deixá-lo mais confortável na banheira.

Às vezes, é possível escovar o animal para distraí-lo do corte das unhas.

Encontre o shampoo correto em um veterinário ou pet shop. Confira o rótulo para descobrir se o produto é adequado para seu gato e dilua-o em água se necessário. Utilizar shampoos para humanos ou para cães resseca a pele do gato e pode ser tóxico para ele. É melhor limpar o gato apenas com água na falta de um shampoo adequado. Algumas pessoas massageiam o shampoo no corpo do gato com uma toalhinha de rosto, mas o uso das mãos é mais adequado.

Escolha um momento em que o gato está calmo, como após comer. Caso o animal ainda esteja hiperativo e atento, brinque com ele até esgotá-lo.

Um gato miando pode assustar o animal que está tomando banho, o que aumenta as chances dele arranhá-lo ou entrar em pânico.

Torne a banheira segura. Coloque um tapete antiderrapante ou uma toalha debaixo do gato para que ele não escorregue na água e fique mais confortável. Tenha também duas toalhas em mãos para secá-lo quando chegar a hora. Dar banho no gato com uma pessoa de ajudante facilita o processo, principalmente se ele for forte e conseguir escapar de suas mãos. Uma pessoa pode agarrá-lo pela pele enquanto a outra dá o banho o mais rápido possível, mas sem correr com o processo. Não esqueça de garantir que o animal consiga respirar confortavelmente enquanto está preso.

Molhe o gato do pescoço para baixo. Lave o pescoço, o tronco, as pernas, a barriga e a cauda do animal com um pouco de shampoo e água. Comece do pescoço e vá seguindo para a cauda, na direção do crescimento dos pelos, fazendo movimentos de massagem para relaxar o animal.

Tome cuidado para não passar shampoo nos olhos, no nariz, na boca e nas orelhas do gato. Tampe os ouvidos dele com algodão para evitar infecções, mas não esqueça de removê-los após o banho.

Se está dando banho por conta de uma infestação de pulgas, comece molhando a área do pescoço. As pulgas tentarão fugir para os pontos secos do gato, o que pode fazer com que elas ataquem a face dele durante o banho. Um pescoço molhado evitará que as pulgas fujam para a cabeça, mantendo-as em contato com a água e o shampoo de pulgas.

Enxágue o shampoo utilizando a água da banheira. Esvazie a banheira e enxágue o animal mais duas vezes com a água morna que guardou nos regadores. É importantíssimo retirar todos os resíduos de sabão do pelo do gato, deixando-o sem o menor sinal de bolhas.

Dilua o shampoo antes do banho para controlar exageros e não precisar de água demais para enxaguar o animal.

Se o gato possui pelos longos e grossos, o processo pode ser demorado.

Lave a face do gato com uma toalhinha de rosto úmida. Não corra o risco de machucar o animal com shampoo nos olhos dele. Basta escovar os pelos com a toalhinha até que a cabeça e as orelhas dele estejam bem limpinhas.

Em alguns casos, é uma boa ideia limpar o rosto do animal para outra hora e considerar o banho concluído por enquanto.

Jamais force o rosto do gato debaixo d'água. O animal com certeza entrará em pânico.

Dê batidinhas com uma toalha na pele do gato para remover o máximo possível de água. Em seguida, enrole a toalha nele e esfregue-o gentilmente. Quando a toalha ficar molhada demais, substitua-a por uma toalha seca. Não pare até que o bichano esteja apenas um pouco úmido.

Seja cuidadoso ao retirar o excesso de água do animal, massageando-o suavemente. Se possível, aqueça as toalhas um pouco na secadora, pois isso pode confortar o animal.

Termine de secar o gato. Os animais de pelos curtos podem terminar de se secar no banheiro, desde que fiquem longe de correntes de ar. Tente deixar uma fonte de calor e uma toalha seca para ele no banheiro. Os animais de pelos longos precisam ser secados com mais toalhas e seus pelos precisam ser escovados. Os fios longos dão nós com mais facilidade quando molhados, portanto escove o pelo até que ele esteja completamente seco.

Caso o gato não tenha medo do secador de cabelo, utilize-o para terminar de secá-lo. Faça isso de longe e com uma temperatura morna, não quente. Não utilize o secador quente, pois isso pode causar queimaduras e traumas no animal.

Em resumo:

**Banho a seco.** Essa deve ser sua primeira opção. A maioria dos gatos nem percebe que está tomando banho. Compre um produto específico para gatos, porque ele inevitavelmente vai se lamben e vai ingerir o produto. Os lenços umedecidos são mais práticos, mas também existem sprays que você passa e espalha com uma toalha. Tente fazer a coisa toda parecer uma sessão de carinho e massagem e escove bem os pêlos do gato, antes e depois da aplicação.

**Corte as unhas.** De preferência, no dia anterior, já que o corte de unhas também é estressante. Se o banho for uma emergência, melhor você usar luvas de borracha para se proteger em vez de estressar o gato.

**Escove antes.** Não deixe para escovar na água porque isso só vai fazer o banho demorar mais. Escove bem os pêlos dele, no sentido contrário ao crescimento. Se ele não gosta disso, escove, solte-o e espere que ele se acalme antes de começar o banho. A chave aqui é não acumular stress.

**Não deixe ele nervoso.** Prepare tudo o que vai precisar antes de o gato perceber que vai tomar banho, você pode brincar com ele por um tempinho, fazer um carinho e ajudá-lo a relaxar antes de colocá-lo no box. Se ele perceber que tem banho vindo aí, vai ficar mais ansioso e estressado.

**Mantenha a sua tranquilidade.** Se você estiver apreensivo, o gato vai saber, e vai ficar apreensivo também. Relaxe, respire fundo, agrade o queixo dele, finja que é tudo uma brincadeira.

**Comece devagar.** Não coloque o gato na água, em nenhum momento. Use um chuveirinho ou um copo para molhá-lo, sempre com água morna. Comece pelas patinhas e vá subindo, a cabeça é a última parte (cuidado com ouvidos e boca, se possível, nem molhe a cabeça, use só um paninho úmido).

**Use shampoo de gato.** Vai ficar um resto de shampoo e ele vai se lamber e vai engolir. Produtos para cachorro ou para gente podem causar reações alérgicas ou mesmo serem tóxicos (shampoo antipulgas de cachorro então, nunca). Enxágüe o melhor que puder.

**Seque bem.** Mesmo que ele esteja nervoso, enrole-o numa toalha macia e esfregue os pêlos. Escove-o mais uma vez e, se possível, atraia-o para um lugar com sol (a não ser que ele seja branco). Ele vai sentar e se lamber por um bom tempo, deixe. Ele está consertando a “bagunça” que você fez nos pêlos dele e tentando colocar seu próprio cheiro de volta.

No caso do cachorro, antes do banho é recomendado fazer uma escovação, pois melhora a eficiência do shampoo e dos cosméticos de tratamento. Para as raças que tenham um pelo fino e longo, um spray desembaraçante é uma boa recomendação, já que facilita o processo de escovação e garante um melhor resultado.

Na hora de realizar essa tarefa, tenha calma e paciência, pois a escovação deve ser feita de maneira firme e cuidadosa. Isso deve ser agradável para o animal, então não tenha pressa. Se aplicar força demais o pet se machuca e pode ficar traumatizado.

Comece da cabeça em direção a cauda. Para animais com pelagem grossa primeiro escove no sentido contrário do crescimento do pelo e para fora. Quando todo o pelo estiver escovado assim, escove novamente mas no sentido do pelo agora. Para todos os outros tipos de pelo, escove no sentido normal.

Os produtos para dar banho no pet devem ser shampoos e cosméticos especiais para ele, de acordo com a pelagem do seu animal, condição da pele ou resultado final. Jamais use produtos humanos. Compre em qualquer pet shop de acordo com o seu cachorro. Fique atento se o seu animal apresenta alguma necessidade especial, pois deverá comprar produtos adequados a essas necessidades.

Escolha um local adequado para o banho ser realizado. Se seu animal for pequeno, pias e tanque resolvem, mas se for grande, o banheiro ou banheiras próprias para animais são melhores. A água deve estar morna para que o shampoo tenha mais efeito. Mangueiras externas, mesmo que convenientes, não são uma boa alternativa pelo fato da água estar fria.

Os melhores horários são momentos mais quentes do dia, para que o animal não sinta tanta diferença de temperatura. Antes do banho, proteja as orelhas do pet com bolas de algodão, para evitar entrar água e aplique uma pomada oftálmica para proteger os olhos.

Primeiro molhe completamente o cachorro com água e aplique o shampoo. Massageie do pescoço à cauda. Lave bem as patinhas, entre os dedos, a virilha e as dobras, além das áreas íntimas. Use um pano molhado com água e shampoo para lavar a face do animal tomando cuidado com a região dos olhos.

Enxague completamente, prestando bem atenção na região da virilha, axilas e entre os dedos. Se necessário, aplique o shampoo novamente e repita o processo. Use um condicionador após o shampoo, se quiser uma pelagem leve, sedosa e brilhante.

Utilize uma toalha para remover o excesso de água, esfregando-a levemente pelo corpo do animal. Passe primeiro no sentido contrário do pelo e em seguida no sentido dele, a partir da cabeça até a cauda.

Animais de pelos longos devem ser penteados para evitar que os pelos se embracem enquanto o animal está secando. Se o seu cão permitir, use o secador. Ele é ótimo para animais com pelos compridos. Direcione o jato de ar morno, nunca quente, da raiz dos pelos até a ponta. Faça isso enquanto escova os pelos.

Recomendamos o banho de 30 em 30 dias no inverno (1 vez por mês) e no máximo de 15 em 15 dias no verão, para cães de pelo curto que morem em apartamento. Cães de pelo longo demandam um banho mais frequente, bem como cães que vivem em casas, terrenos, quintais e que se sujam mais. Banho demais não é bom para o seu cão, mantenha-o limpo escovando-o todos os dias e o banho poderá ser reduzido ao máximo.

A primeira decisão a tomar é onde o banho acontecerá. Pias ou tanques são suficientes para animais pequenos, enquanto banheiras ou banheiras próprias para animais são excelentes para animais maiores. Mangueiras externas, mesmo que convenientes, não são uma boa alternativa pelo fato da água estar fria. A água deve estar morna para que o shampoo faça seu efeito e também para o conforto do animal.

Aplique uma pomada oftálmica para proteger os olhos do animal e coloque uma bola de algodão nas orelhas para garantir que a água não entre pelos canais. Existem vários xampus para escolher dependendo da pelagem do seu animal, condição da pele ou resultado final. Não utilize xampus feitos para humanos. Estes contêm detergentes mais fortes, não tem pH balanceado para os animais e ainda danificar o pelo ou a pele sensível.

Molhe o animal completamente com água e aplique o shampoo. Novamente, seja metódico massageando do pescoço à cauda, entre os pelos e até a pele. Use um pano molhado com água e shampoo para lavar a face do animal tomando cuidado para não entrar shampoo nos olhos.

Enxague completamente, prestando bem atenção na região da virilha, axilas e entre os dedos. Aplique o shampoo novamente se necessário e enxague novamente. Para uma pelagem leve, sedosa e brilhante utilize um condicionador logo após o shampoo ou misture o condicionador à água do enxague.

Comprima o excesso de água do pelo. Para animais de pelos curtos utilize algodão, ou melhor ainda uma toalha absorvente bem felpuda para esfregar o pelo vigorosamente, primeiro no sentido contrário do pelo e em seguida no sentido dele, a partir da cabeça até a cauda.

Animais de pelos longos devem ser penteados para evitar que os pelos se embramem enquanto o animal está secando. Mantenha-o aquecido e longe de frestas enquanto os pelos secam e não permita que seu animal saia enquanto os pelos não estiverem completamente secos. Pelos úmidos são um ímã para resfriados.

Para uma aparência ainda mais fofa, passe o secador de cabelo em cães de pelos compridos (com ar morno, nunca quente) enquanto escova os pelos no sentido contrário. Direcione o jato de ar da raiz dos pelos até as pontas. Para remover a aparência fofa, termine escovando os pelos no sentido correto.

Filhotes que ainda não foram vacinados devem evitar banhos em pet shops. O ideal é que o primeiro banho seja dado em casa, a partir dos dois meses de vida, utilizando água morna e sabonete ou xampu próprio para filhotes. O horário ideal para o banho é entre 11h e 15h, e a secagem deve ser feita com o auxílio de um secador. Banhos em empresas especializadas só devem acontecer após o término do esquema de vacinação e vermifugação.

Banhos em animais com pelos curtos são indicados a cada 15 dias no verão, e a cada 30 dias no inverno. Os gatos podem seguir o mesmo esquema: banhos a cada 15 ou 30 dias; porém a escovação do pelo deve ser feita toda semana. Os cães com pelos longos, que necessitam de escovação diária, fazem parte de uma exceção e podem tomar banhos com intervalos 15 dias inclusive no inverno. Os cães de pelo curto que tomam banhos quinzenais (verão) ou mensais (inverno) devem ser escovados diariamente para que sejam retiradas as células mortas e para que evitemos o cheiro forte do animal.

## VACINAÇÃO

É importante saber que as vacinas que seu cão deve receber e os intervalos entre as doses devem ficar a critério do veterinário.

Os cachorros adultos que nunca foram vacinados ou os filhotes que já passaram da época correta de vacinar precisam receber três doses de vacina múltipla (com intervalo de 21 dias entre elas) e uma dose de vacina anti-rábica. Isso também vale para cães “desconhecidos”, quando não se sabe se foram vacinados um dia. Ou seja, as vacinas V8 ou V10 devem ser dadas quando o cão tiver, respectivamente, 45, 66 e 87 dias de vida. Ao completar 129 dias de vida, os filhotes devem tomar a vacina contra a raiva, garantindo a imunidade de mais uma doença. Ambas as vacinas (v8 + raiva) devem ser refeitas todo ano.

Além dessas vacinas, existe a imunização contra a leishmaniose ou calazar, uma importante zoonose (doença que pode ser transmitida do bicho para os seres humanos). Essa vacina é aplicada em regiões onde a doença é comum e deve ser antecedida de exames para detectar se o cão já tem a doença.

### Vacina V8, V10 e V11

A v8 protege contra as seguintes doenças:

- Cinomose
- Hepatite Infecciosa Canina
- Adenovirose
- Coronavirose
- Parainfluenza Canina
- Parvovirose
- Leptospirose canina

A diferença é que a v10, v11, v12 e etc. incluem outros sorovares da bactéria leptospira. E, embora isso pareça bom, na verdade pode ser em vão. Isto porque cada região tem mais probabilidade para um ou outro tipo. São mais de 250 tipos existentes, e o que reúnem nessas vacinas são aqueles com maior probabilidade, de acordo com a região.

Sendo assim a V10 e a V11 protegem alguns tipos de leptospirose que aqui no Brasil nunca foi encontrado evidência de existir.

## **CUIDADOS COM BUDOGUES INGLESSES**

Seque as dobras após o banho

A umidade é a maior inimiga quando o assunto é eliminar os fungos nas dobras dos buldogues ingleses.

Além disso, elas ainda podem causar assaduras. Por isso, sempre seque as regiões das rugas para evitar maiores problemas.

Use lenços umedecidos

O uso de lenços umedecidos é recomendado pois além de refrescar a pele, ele consegue umedecer de leve as dobras do buldogue. Isso evita o surgimento de fungos na região.

Prefira usar algodão em disco

O algodão que é vendido em bolinhas esfarela muito. Portanto, quando for utilizar esse produto em seu buldogue, dê preferência aos que vem em formato de disco. Além disso, foque em marcas de boa qualidade, que não esfarelam nem soltam fiapos.

Invista em gaze e antisséptico

Na hora de limpar, a sua melhor aliada é a dupla de gaze e antisséptico. Assim, o procedimento é feito de forma mais higiênica e ainda deixa a pele do cachorro seca.

É muito comum que os buldogues sofram de assaduras por causa de suas dobras. Sendo assim, converse com o seu veterinário para saber qual a melhor forma de tratá-las.

Afinal, elas podem contribuir negativamente para doenças de pele causadas por fungos.

O surgimento dos fungos nas dobras dos buldogues ingleses é um dos principais problemas de pele dessa raça.

Quando as rugas e dobras não recebem o tratamento adequado, elas se tornam o local ideal para a proliferação de fungos, germes e bactérias.

O buldogue inglês é uma raça canina oriunda da Inglaterra. Descende de cães (Antigos bulldogs ingleses) utilizados para combater touros em um desporto sangrento chamado Bull-baiting.

## **MATERIAIS E ACESSÓRIOS PARA BANHO E TOSA**

Fixador de penteados para cachorro

O fixador de penteados para cachorro é um dos produtos do mercado pet que tem despertado a atenção dos groomers. Isso não poderia ser diferente, pois com o seu uso durante a tosa, eles conseguem fazer com que os penteados durem por mais tempo.

O fixador de penteados para cachorro é um produto que aumenta a durabilidade de uma modelagem específica dos fios.

Com isso, é possível manter o penteado dos pelos por muito mais tempo. Como também, é possível fazer uma texturização para deixar o pelo armado. Isso proporciona uma aparência linda ao pet.

O fixador ajuda a modelar e definir os penteados de forma natural, independente do pelo estar seco ou molhado. Além disso, ele seca super rápido e ainda deixa um cheirinho de cuidado no pet.

O fixador de penteados para cachorros vem em spray, o que oferece uma variação na forma de utilizar.

Em cachorros que com franjas ou saias, por exemplo, é possível fazer uma aplicação à uma distância maior, na parte superior do corpo do animal.

Equipamentos fundamentais:

- ✓ Tanque;
- ✓ Soprador (recomendamos a Kyklon);
- ✓ Secador;
- ✓ Máquina de tosa profissional;
- ✓ Gaiolas;
- ✓ Mesa de tosa com girafa;
- ✓ Tesouras;
- ✓ Toalhas;
- ✓ Pentes;
- ✓ Escovas;
- ✓ Cortadores de unhas; e
- ✓ Pinças para limpeza de ouvidos.

Banhar e tosar animais não exige apenas técnica. São muitos os detalhes requeridos, desde a escolha do material a ser utilizado até conhecimentos básicos de comportamento animal, para que o momento em que os animais passem em contato com o profissional seja o menos estressante possível. Portanto, ter conhecimento sobre a profissão é extremamente necessário.

A tosa em gatos, normalmente, é realizada apenas para facilitar algum tratamento de pele. Esse procedimento pode ser estressante para o animal, por isso não é comum de ser realizada.

A tosa pode ser realizada em qualquer raça de gatos, mas é importante aplicar os métodos de contenção no animal para que ela aconteça.

Cada raça de cão tem suas próprias particularidades e, por isso, cada caso deve ser analisado isoladamente de acordo com a necessidade e constância dos banhos e tosas serão determinadas, justamente, por estas características. Pulgas, carrapatos e todo tipo de bactéria ou doença de pelos e pele podem ser facilmente evitadas se os cuidados essenciais forem tomados.

Toalha – fundamental para tirar o excesso de água após o banho;

Água morna – bacia, banheira ou próprio chuveiro;

Algodão – para limpar os ouvidos do cachorro e para tapá-los durante o banho, evitando entrada de água;

Xampu – específico para cães, claro, pois outros podem causar problemas, como alergias;

Condicionador – para cães de pelos longos e lisos;

Cortador/Alicate de unhas;

Pente – para desembaraçar pelos médios e longos;

Rasqueadeira – para pentear pelos médios e longos durante a secagem;

Secador;

Perfume – também específico para cães, e com moderação.

Primeiro, crie um clima agradável para o pet. Até porque, muitos cachorros não gostam desse momento e tentam fugir na hora.

Em seguida, limpe os ouvidos. E lembre-se: essa limpeza é essencial, mas só o veterinário deve limpar a região interna. E jamais introduza um cotonete no ouvido do seu animal, pois certamente irá machucá-lo. Se necessário, utilize gaze ou algodão para limpar a região externa da orelha.

Após realizar a limpeza, lembre-se de colocar chumaços de algodão hidrofóbico dentro do ouvido para que não entre água no local, evitando inflamações como otite.

Depois, vem a fase de cortar as unhas. Essa tarefa pode ser mais árdua e deve ser feita com cuidado: para evitar sangramento, existem vasinhos que não devem ser cortados. Para o corte de unhas, é necessária a utilização de um alicate próprio para cães que seja de acordo com o tamanho do seu pet.

Tudo limpo nos ouvidos e unhas, passe para os pelos. E com muitíssimo cuidado, utilize o pente para tirar os nós do animal. Raças que possuem pelos longos e lisos, como Yorkshire, necessitam de escovação diária para que não acumulem nós. Para ajudar a desembaraçar o pelo do animal, utilize o condicionador.

Feito isso, verifique a temperatura da água e encontre um bom equilíbrio: caso fique fria, o cão poderá ficar gripado ou com pneumonia, já a água quente é capaz de queimar a pele do animal. Opte sempre pela utilização de água morna.

Água na temperatura ideal, é hora de começar a enxaguar o cãozinho. Inicie esse processo pela região do rabo e, aos poucos e com cuidado, vá molhando até a região da cabeça. Cuidado para a água não entrar nos ouvidos e evite enxaguar os olhos e o nariz.

Desligue a água, aplique o xampu e repita a ordem do enxágue: comece na região caudal e vá até a cabeça. Muito cuidado para não cair xampu nos olhos do cachorro e não esqueça de limpar bem as patinhas. Para pelos lisos e longos; aplique o condicionador após o xampu, repetindo o procedimento.

Faça a secagem com o auxílio de uma rasqueadeira em cães com pelos crespos, como Poodle, de uma escova de pinos ou pente de metal para cães de pelos lisos e compridos e de uma escova de cerdas macias em cachorros de pelo curto.

O número de vezes que o cão deve tomar banho, depende da raça. O poodle, por exemplo, deve ser lavado a cada quatro ou seis semanas. O pointer, ele pode esperar aproximadamente três meses por um bom banho. Em geral, cães mantidos em casa pedem banhos frequentes por questão de higiene. Antes do banho, deve-se escovar bem o pelo, a fim de remover os pelos mortos e desemaranhar a pelagem. Isso é feito melhor com uma rasqueadeira e um pente de nós. Os utensílios normalmente usados para a prática são: xampu (existem aqueles especiais para acondicionar o pelo e os próprios para cada cor de pelagem), escova de cerdas, esponja, esteira de borracha para a banheira, duas toalhas de tamanho grande, corrente e “enforcador” (para não deixar que o animal escape da banheira), mangueira com spray (esguicho) e creme (para cães de pelo longo). O desembaraçamento dos pelos deve ser feito antes do banho, porque a água tende a apertar os nós, dificultando sua remoção.

Existem várias maneiras de se secar o pelo. O primeiro método é afofá-lo, usando um secador de chão de alta velocidade. Muito usado em cães da raça poodle, afghan, sheepdog e maltês, é importante não só porque seca mais, mas também por amaciar o pelo. O segundo método de secagem é conhecido como secagem em canil ou gaiola, e é geralmente usado em cães de pelo curto ou em cães que não exijam uma aparência de pelo esticado ou felpudo. O terceiro método é

a toalha e é adotado para raças pequenas e de pelo duro, como o chihuahua, o pinscher miniatura e o manchester terrier toy.

Todas as raças devem ter suas orelhas limpas, regularmente. Até mesmo o dono pode limpá-las semanalmente, protegendo o cão de infecções. Raças como poodle, cocker spaniel e setter inglês, que têm orelhas caídas, são propensos a maior acumulação de pelo, que cresce na abertura do canal do ouvido. Este pelo deve, então, ser removido para que haja ventilação no conduto auditivo. Raças com orelhas mais abertas (pastor alemão, dobermann pinscher e manchester terrier), com menos acumulação de pelo, pedem, mesmo assim, cuidados especiais.

Os olhos são preocupação constante nas raças que os possuem salientes e rugas na face, como o pug, o pequinês e o boston terrier. Para a remoção de nódos simples, e para a limpeza em volta da área do olho, é preciso usar um produto especial ou uma mistura de uma colher de chá de solução de ácido bórico, com uma xícara de água morna aplicada no canto e embaixo dos olhos (área dos canais lacrimais).

Muitas raças precisam de um corte de unhas a cada quatro ou seis semanas. Para isso, há uma grande variedade de cortadores: o tipo tesoura (para cães pequenos), o tipo guilhotina (para cães médios) e o tipo alicata pesado (para cães grandes).

Materiais usados:

- ✓ Produtos hipoalergênicos
- ✓ Máscara hidratante
- ✓ Toalha higienizada
- ✓ Escova adequada

Providenciar:

- ✓ Um soprador;
- ✓ Um secador;
- ✓ Uma máquina de tosa.

O soprador e o secador devem possuir diferentes configurações, a fim de se adaptarem a diversos tipos de pelo e estações do ano, não incomodando os bichinhos.

As máquinas de tosa são ferramentas que exigem precisão. Por isso, o tosador precisa se sentir muito confortável enquanto as utiliza.

Tesouras e outros utensílios mais básico, como cortadores de unha e limpadores de ouvido precisam ser escolhidos de forma criteriosa. Eles devem se adaptar a diferentes portes de animais e necessidades.

Tenha certeza se o pet não está com nenhuma alergia, carrapato ou pulga na pele. Se houver qualquer sinal disso, leve-o no veterinário e não inicie o corte.

Separe de forma adequada os pelos do pet em camadas. Molhe a região e penteie tudo até retirar todos os nós e em seguida separe o que será cortado ou não. É importante ter cuidado para não machucar a pele do animal com a escova. Cuidado também para não apertá-lo demais ou fazer movimentos muito bruscos, para evitar assustá-lo.

**Obs.:** Atente sempre para o tipo de pelagem do cachorro.

Pelo curto: Labrador, Duschund, Dálmata, Pug, Bulldog Inglês e Francês, Boxer, Pastor Alemão, Shar Pei, Pinscher, Chihuahua

Pelo médio a longo: Border Collie, Lhasa Apso, Golden Retriever, Cocker, Spaniels

Pelos finos e delicados: Maltês, Yorkshire, Shih Tzu, Spitz Alemão, Griffon Belga

Procure sempre seguir o estilo de corte que naturalmente o pelo apresenta.

Cães muito peludos precisam da máquina e os de pelagem mais curta podem ser aparados com a tesoura.

A máquina é a melhor opção para o corpo, mas não para o rosto. O movimento começa da cabeça e depois vai para o corpo, sempre de cima para baixo e nunca o contrário. O dorso pode ser aparado, bem como regiões de pelagem densa e homogênea.

É preciso cuidar bem das lâminas para ter maior durabilidade e isso é fácil de fazer em casa. Para limpar basta uma escovinha pequena para retirar os pelos ali acumulados e nada de usar álcool para desinfetar. Esterelize em água quente antes de usar é o melhor para garantir a retirada total de possíveis corpos estranhos, que entrariam em contato com o corpo do animal.

Cães de pelo duro: lâmina 8,5 - que corta em torno de 2,8 mm de altura. Esse tipo é ótimo para o Terrier, o Dálmata e o Schnauzer são exemplos de raças em que pode ser aplicado.

Cães de pelo crespo e denso: raças como Poodle e Bichon Frisé exigem um cuidado maior na hora da tosa. A lâmina 4 e 4F é excelente para aparar em uma altura de 9 mm e garantir a regularidade do pelo.

Corte doméstico: para esse tipo de tosa o mais fácil é comprar uma do tipo 7 ou 7, que corta por volta de 3,2 mm.

Em relação aos materiais, como tesoura, máquinas de tosa, secadores e outros, o treino segue a mesma lógica, um passo de cada vez. Por exemplo, mostre o secador desligado ao cão e associe a algo bom, como um petisco ou uma brincadeira. Depois, ligue e desligue em seguida, mas mantenha certa distância. Depois, ligue e vá aproximando gradativamente. Direcione o vento para o cão e em seguida desligue. Direcione o vento por mais tempo e desligue. Aproxime o secador ligado e com vento direcionado para o cão e assim por diante, sempre recompensando e respeitando seu tempo. Não tenha pressa e, se for necessário, retroceda o treino.







### **LEI DOS PETS SHOPS BANHO E TOSA**

Um ponto importante a ser destacado é o parágrafo único do art. 2º, o qual prevê que, observada a Resolução da CFMV 878/2008, devem estar os estabelecimentos devidamente registrados no CFMV/CRMV, além de manter um veterinário como responsável técnico do pet shop.

Resolução 1069/2014 – Art. 3º E 4º

O bem-estar na lei dos pets shops refere-se à capacidade de adaptação, “considerando liberdade para expressar seu comportamento natural e ausência de fome, sede, desnutrição, doenças, ferimentos, dor ou desconforto, medo e estresse”. Um dos pontos que ainda pode vir a gerar polêmicas é justamente a generalização do medo e estresse, que são atributos subjetivos do animal.

O art. 4º que trata sobre os animais que fazem parte do grupo de observação da resolução, em seu parágrafo único, generalizou, já que afirma “espécies passíveis de comercialização”, criando um grupo extenso e que inclui, praticamente, todos os animais.

Resolução 1069/2014 – Art. 5º E 6º

No art. 5º e 6º foram tratados pontos no tocante ao estabelecimento, manutenção e higiene do local para abrigar os animais. Um dos pontos importantes é justamente o inciso I, do art. 5º, o qual prevê:

I – Proporcionem um ambiente livre de excesso de barulho, com luminosidade adequada, livre de poluição e protegido contra intempéries ou situações que causem estresse aos animais;

Esse inciso é um dos pontos que proíbem a comercialização de animais ou amostragem em gaiolas, bem como, deve-se deixar o animal em um ambiente confortável, longe de barulhos estressantes.

O Art. 6º também não trouxe significativas mudanças, salvo pelo inc. VII, o qual exige o “controle integrado de animais sinantrópicos nocivos nas instalações por empresa especializada, devidamente licenciada pelos órgãos competentes.

Resolução 1069/2014 – Art.7º

Tratando do procedimento de banho e tosa, o art.7º prevê que o técnico deve supervisionar e elaborar manual para a prática da função. Porém, embora não descrito no corpo do texto, algumas mudanças “radicais” foram impostas, dentre elas:

Obrigatoriedade do banho, tosa e cuidados estéticos serem realizados por profissional capacitado, entendendo-se como capacitado àqueles que possuírem curso de banho, tosa e cuidados estéticos;

Acesso irrestrito para os donos dos animais no momento do banho e tosa.

Resolução 1069/2014 – Art. 8º

Tratando da venda ou doação de animais, o art. 8º traz duas alterações na nova lei dos pets shops realmente pertinentes previstas no inciso III e VII, os quais, até então, muitas vezes não eram realizados.

O inc. III prevê que podem ser comercializados ou doados apenas animais devidamente imunizados e desverminados. Embora já existisse um certo consenso em tal prática, ainda existem casos de não observância, o que exigiu do CFMV a sua legalização através da resolução.

Já o inciso VII traz uma prática simples e prática, mas quando não cumprida poderá gerar muitas significavas. Prevê que ao perceber alteração comportamental de um animal por estresse, o mesmo deve ser, imediatamente, retirado da exposição.

Ainda, tem-se um último inciso no art.8º que merece atenção, é o IX. Assim prevê “não permitir a venda ou doação de fêmeas gestantes e de animais que tenham sido submetidos a procedimentos proibidos pelo CFMV”.

Esse dispositivo tem como intuito impedir que filhotes sejam doados/vendidos sem saber a possível localidade, pessoa que irá ficar, enfim, é uma maneira a mais de proteger tanto o animal em gestação quanto os filhotes.

Resolução 1069/2014 – Art.9º E Art. 10º

O art. 9º trata da inspeção de saúde diária que deve ser realizada pelo técnico. Essa inspeção não abrangeu fatores excepcionais, porém, salienta-se da necessidade dos cuidados serem realizados em ambiente específico e sem contato externo. Também, existindo a necessidade de manter um protocolo de registro para informar as alterações no estado do animal.

Já o art. 10º da lei dos pets shops determina que deve-se manter um registro de pelo menos 2 anos relativos aos animais comercializados, veja:

ART. 10. O estabelecimento comercial deve manter à disposição do sistema cfmv/crmvs, pelo prazo de 2 (dois) anos, o registro de dados relativos aos animais comercializados, abrangendo:

I – Identificação, procedência, espécie, raça, sexo, idade real ou estimada;

II – Destinação pós-comercialização;

III – Ocorrências relacionadas à saúde e bem-estar dos animais, incluindo protocolo médico-veterinário e quantidade de animais comercializados, por espécie;

IV – Documentação atualizada dos criadouros de origem constando CPF ou CNPJ, endereço e responsável técnico;

Por fim, frisa-se da existência do parágrafo único do artigo supra citado, que dispõe que, caso inexista registro do estabelecimento anterior em que se efetuou a compra, necessário se faz o armazenamento do contrato entre as partes.

Esse projeto lei 6833/2013 objetiva a obrigatoriedade dos pets shops possuírem câmeras nos locais de banho e tosa, além do atendimento (clínico) para que os donos possam visualizar seus animais durante a prática.

Também, o projeto determina que os estabelecimentos forneçam, no prazo de 2 dias, cópia das gravações do serviço prestado para o animal.

Exigências Legais:

No Pet Shop algumas regras devem ser observadas na montagem da loja.

### Salão de banho e tosa

Piso e parede impermeáveis até a altura de 2 metros. Pode ser tinta impermeável ou azulejo, sendo que este último é mais prático. Pense na facilidade de limpeza.

### Consultório veterinário

Os animais atendidos no consultório não podem transitar pelo mesmo local dos demais animais como os do banho e tosa, animais que acompanham clientes na compra e filhotes. Portanto a sala do consultório precisa ter uma entrada independente e o alojamento separado. Observe que os animais que serão atendidos na clínica não transitar pelo mesmo corredor, portanto se o consultório for nos fundos da loja, terá que ter um corredor independente.

Pet Shop e/ou banho e tosa precisam manter veterinário responsável. A Lei 40.400 que regulamenta o funcionamento de Pet Shops determina que a loja precisa manter veterinário responsável durante o funcionamento da loja.

Conversando com o CRMV-SP, órgão que fiscaliza essa obrigatoriedade, fui informado que, caso o pet shop não realize serviço de atendimento veterinário ou venda de medicamento o veterinário precisa cumprir apenas 2 horas semanais e assinar como responsável técnico. Isso se formaliza pagando uma mensalidade ao profissional e recolhendo algumas taxas ao CRMV. Em eventuais fiscalizações será solicitada a assinatura do veterinário responsável e carimbo no número de sua inscrição no CRMV. O órgão não verifica o cumprimento da carga horária do profissional.

Art. 1.º - Os serviços de banho e tosa em animais domésticos de pequeno e grande porte, ocorridos em estabelecimentos comerciais, serão regulados pela presente Lei. Parágrafo único. São considerados animais domésticos de pequeno e grande porte, para fins desta Lei, os cães e os gatos.

Art. 2.º - O banho e a tosa somente poderão ser realizados em locais que possibilitem aos clientes e visitantes do estabelecimento a visão total dos serviços.

Art. 3.º - No prazo de 12 (doze meses), a contar da publicação desta Lei, todos os estabelecimentos comerciais que prestem os serviços de banho e tosa em cães e gatos domésticos, deverão instalar sistema de câmeras de monitoramento que filmem os serviços prestados e que permitam o acompanhamento dos serviços pelos clientes através da internet. Parágrafo único. As gravações deverão ser armazenadas e guardadas adequadamente por 04(quatro) meses após a realização das mesmas.

Art. 4.º - O estabelecimento que não cumprir as normas estabelecidas pela presente Lei será multado na quantia a 10 salários mínimos, sendo que este valor será revertido a favor de uma ONG voltada para a proteção de animais.

A presente proposição visa garantir a obrigatoriedade da instalação de câmaras filmadoras nos estabelecimentos comerciais prestadores de serviços de banho e tosa em animais domésticos de pequeno e grande porte, sendo considerado para este fim os cães e os gatos. A medida tende a inibir a prática de maus tratos aos animais, dando mais segurança e tranquilidade aos seus tutores e credibilidade aos estabelecimentos comerciais que atuam no ramo de pet shop.

## **SAÚDE ANIMAL**

O ciclo de vacinação para cães e gatos é primordial para a prevenção de doenças gravíssimas.

As vacinas foram responsáveis pela erradicação e controle de diversas doenças ao longo da história. Esta é a maneira mais segura de se evitar epidemias e contribuir para a saúde de toda a população animal.

Além disso, carteira de vacinação em dia é critério básico para que o animal possa frequentar espaços públicos, viajar de avião e se hospedar em hotéis.

Vacinação para cachorros:

6 a 8 semanas de vida: 1ª dose da vacina polivalente

12 semanas de vida: 2ª dose da vacina polivalente + Gripe canina + Giardíase

16 semanas de vida: 3ª dose da vacina polivalente + Reforço da Gripe canina e giardíase + Antirrábica (Raiva canina)

Vacinação para gatos:

8 semanas de vida: 1ª dose da vacina polivalente

12 semanas de vida: 2ª dose da vacina polivalente

16 semanas de vida: 3ª dose da vacina polivalente + Antirrábica (Raiva em gatos)

## HIGIENE DE PETS

O cuidado na utilização de objetos, fragrâncias e substâncias deve ser tomado em muitos momentos, inclusive na hora da higiene.

Ao selecionar os produtos para a hora da limpeza da casinha, do local em que o pet dorme, roupinhas ou até de objetos que ele costuma utilizar, é preciso verificar se eles possuem as seguintes substâncias:

- ✓ Amônia sulfúrico;
- ✓ Clorídrico e oxálico;
- ✓ Óxido de cálcio;
- ✓ Peróxido de sódio;
- ✓ Silicato de sódio;
- ✓ Trietanolamina.

Em comportamento, manutenção, higiene e qualquer coisa relacionada à sua rotina, cada pet possui tratamentos e utensílios específicos, que são criados com recursos anti-pulgas, anti-carrapatos, ou prevenindo o pet de coisas que ele não poderá entrar em contato. Estes produtos, mesmo que sejam um pouco mais caros ou difíceis de encontrar, protegem o animal e não oferecem riscos à saúde.

Paninhos: qualquer tipo de tecido como panos, forros ou cobertores, devem ser lavados semanalmente e, de preferência, com sabão neutro e água quente;

Potes de comidinhas: devem ser lavados diariamente e, é claro, com uma esponjinha só para isso, deixe-a separadinha para essa finalidade- também com detergente neutro ou sabão de coco. Neste utensílio é preciso uma atenção mais que especial na hora do enxague, bem como na hora de secar. Só devolva o potinho ao seu animal quando estiver bem sequinho;

Quintal: também é possível utilizar água e detergente neutro.

O recomendado é efetuar essa limpeza ao menos uma vez por semana em todos os locais do lar em que o animal tem acesso. E quanto maior o número de pets que você tiver em casa, mais frequente e mais pesada deverá ser essa limpeza.

Para evitar pulgas, carrapatos ou apenas um odor característico tomando conta do lugar, limpe o local ao menos uma vez por semana utilizando produtos que não sejam danosos à saúde do

bicho. Sabão e detergentes neutros, por exemplo, são uma excelente escolha para isso, já que não possuem fragrâncias fortes que podem incomodá-los.

Para remover totalmente a urina, primeiro seque-a com um papel toalha. Em seguida, pingue no local afetado algumas gotas de detergente e água morna. Esfregue e enxágue com água limpa, secando logo após. Depois, adicione um terço de copo de vinagre branco com dois terços de água e pulverize sobre a mancha. Por último, passe um pano úmido.

Para limpar o vasilhame dos animais, utilize detergente neutro, demais químicos podem gerar problemas à saúde.

Existem os "banhos de manutenção", para limpeza do animal; os "banhos para tratamento", seja para o controle de parasitas como pulgas, carrapatos, piolhos ou tratamento de problemas de pele; e o "banho a seco", que utiliza produtos para limpeza da pele sem molhar o animal totalmente.

### Higiene bucal

Assim como os humanos, a higiene bucal para cães e gatos deve ser feita diariamente, pois eles também podem apresentar tártaro, cáries e demais problemas. Hoje em dia existem pastas com enzimas que degradam o alimento, o que facilita a manutenção, sem haver a necessidade da escovação propriamente dita. Além da pasta, também existem flúor e outros produtos que também auxiliam a manutenção da saúde oral.

### Corte de unhas

O crescimento das unhas dos animais depende de seu metabolismo, mas no caso de gatos que vivem em apartamentos por exemplo, recomenda-se cortar as unhas normalmente a cada 15 dias.

Os cães, a frequência desse corte pode ser menor, mas mesmo assim é importante observar o animal pelo menos 1 vez por mês. É importante ter um cuidado especial com o quinto dedo canino, uma vez que não há o contato com o chão e a unha acaba não sendo lixada, o que pode gerar crescimento excessivo e o encravamento. Além disso, também deve haver cuidado com áreas rosadas nas unhas, pois são regiões com veias, onde se deve evitar o corte. Isso exige ainda mais atenção nos cortes de unhas pretas, pois essas áreas não ficam tão evidentes.

### Banho

No caso dos cachorros, recomenda-se, de maneira geral, um banho a cada quinze dias. Muitas pessoas preferem dar o banho 1 vez por semana, o que também pode ser feito, mas uma

frequência maior do que essa já pode ser prejudicial à saúde do animal. Lembrando que caso seu pet tenha alguma patologia de pele, o caso deve ser conversado com o médico veterinário.

Como dica extra, uma vez que eles são animais que vão às ruas, é interessante limpar as patas do seu melhor amigo quando ele voltar da rua, para evitar a transmissão de doenças dentro da sua casa ou apartamento. Uma boa opção pode ser utilizar lenços umedecidos, que são vendidos em petshops.

### Caixas de Areia

A caixa de areia depende do tipo de areia que é utilizada e da quantidade de gatos. No caso de uma casa com um gato, por exemplo, uma caixa de areia sílica pode ser lavada, teoricamente, com intervalos de um mês, retirando apenas as fezes e urina. Já a caixa de areia comum deve ser lavada com uma frequência maior.

Em termos de quantidade, o número ideal é de 1,5 caixa sanitária por gato. Portanto, se no ambiente, houver 2 gatos, seriam 3 caixas e assim sucessivamente. Lembrando que uma boa prática é espalhar mais caixas pela residência.

A higienização dos olhos é simples. Basta limpar usando algodão ou gaze com soro fisiológico quando a área estiver com alguma secreção. Raças que possuem olhos grandes precisam de um cuidado maior e limpezas mais frequentes.

Os ouvidos do cachorro precisam de atenção se estiverem com mal cheiro. É normal ter cera, mas o excesso pode indicar algum problema, que deve ser visto pelo veterinário. Caso não apresente essas características, basta uma limpeza externa durante a semana, com algodão e uma substância específica para isso.

Escovar os dentes dos pets não é um hábito comum entre muitos tutores. Mas é um cuidado essencial de higiene para prevenir doenças como gengivite e periodontite;

Para finalizar, limpe também os brinquedos, utensílios que seu cachorro usa para tomar água e fazer as refeições e o ambiente como um todo. Assim ele ficará saudável, com a higiene impecável e muito mais feliz.